
RELATÓRIO DO OPERADOR

ESCOLA SECUNDÁRIA MARTINS SARMENTO - GUIMARÃES -

29/10/2020

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade .	4
1. Nome da entidade formadora.	4
2. Morada e contactos da entidade formadora.	4
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.	4
4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.	4
5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.....	5
6. Organigrama da instituição.....	6
7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.....	7
8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade: ..	7
9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET	8
10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.	9
11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.	9
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET.....	10
1. Fase de Planeamento	10
1.1. Identificar os stakeholders/partes interessadas relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da instituição	10
1.2. Comunicar, envolver e mobilizar os stakeholders internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET.....	11
1.3. Identificar o nível de intervenção de cada stakeholder, as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua	12
1.4. Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas	13
1.5. Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET	13
1.6. Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.....	14
2. Fase de Implementação	14

2.1.	Monitorização do Plano de ação.....	14
2.2.	Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores 15	
3.	Fase de Avaliação	16
3.1.	Monitorização do conjunto de indicadores selecionados	16
3.2.	Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.....	17
3.3.	Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias.....	17
3.4.	Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias 18	
4.	Fase de Revisão.....	18
III.	Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	18
IV.	Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	19
V.	Conclusão	19
DOCUMENTOS ANEXOS		20
A.	Anexo 1 - Plano de Melhoria	1
B.	Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET 1	

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

Escola Secundária Martins Sarmento

2. Morada e contactos da entidade formadora.

Alameda Prof. Abel Salazar 4810-247 Guimarães

Telf: 253 513 240

e-mail: direccao@esmsarmento.pt

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ana Maria Ribeiro Machado da Silva

Diretora

Telf: 253 513 240

e-mail: direccao@esmsarmento.pt

4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

NA

5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

A escola Secundária Martins Sarmiento (ESMS) tem por missão a promoção do saber em diferentes contextos e valorizar o SER, nomeadamente ao nível do SABER-APRENDER (Desenvolver responsabilidades coletivas para a melhoria do sucesso educativo - Fazer da escola um lugar de aprendizagens), SABER-SER (Promover a Educação para os valores e a cidadania), SABER- -ESTAR (Consolidar processos de interação da escola com o meio).

A missão da ESMS é proporcionar equidade e qualidade em termos de oportunidades de educação a cada um dos seus alunos, através da melhoria contínua da escola enquanto instituição. Cada aluno deve concluir o seu percurso formativo no tempo previsto como uma pessoa responsável, realizada e competente.

VISÃO

Uma escola que acredita, e que com trabalho consegue: que nenhum aluno seja deixado para trás.

VALORES

A Escola Secundária Martins Sarmiento, no respeito pelos princípios gerais da LBSE e o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, tem, como missão, a prestação de um serviço educativo que assente nos seguintes princípios:

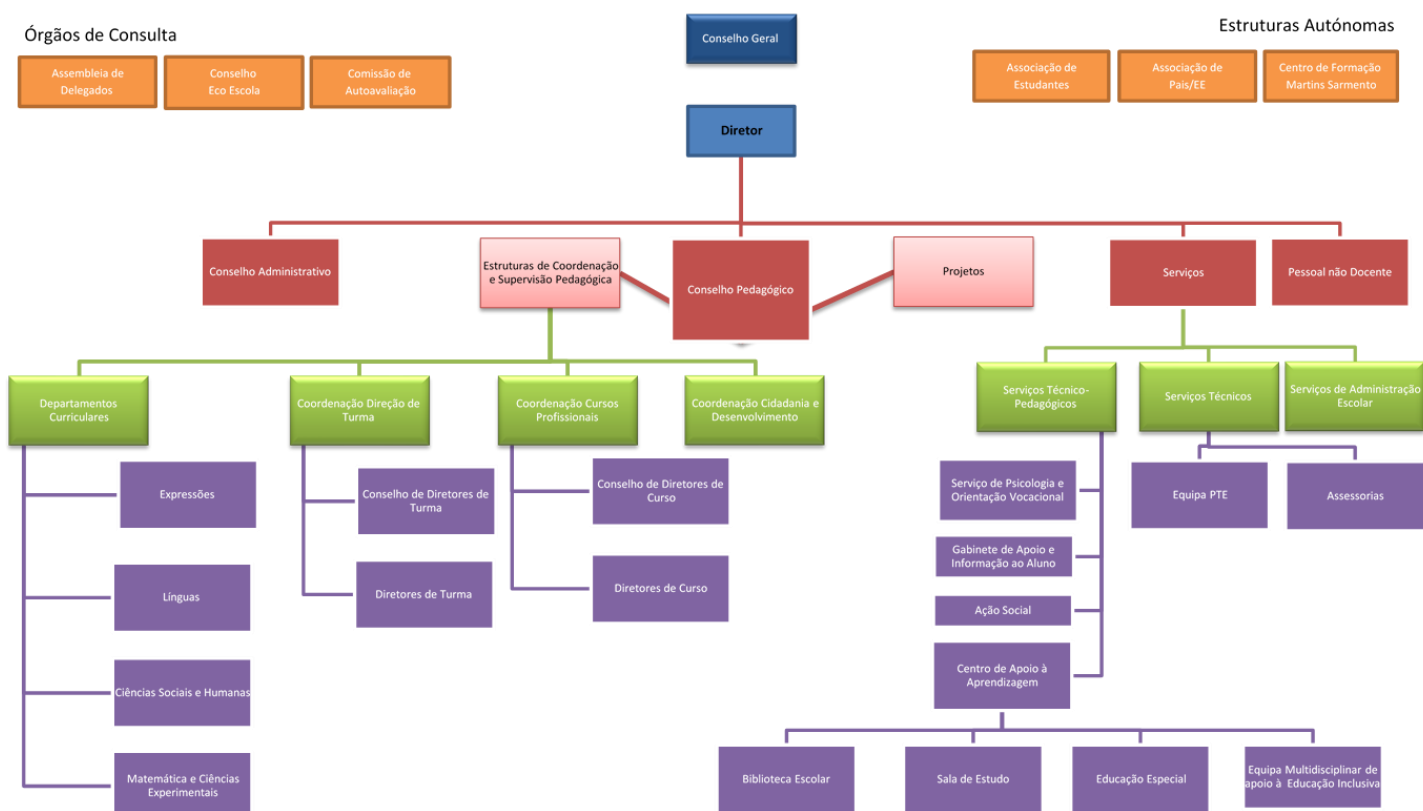
- a) Promoção da formação cívica e do desenvolvimento da cidadania responsável;
- b) Promoção da formação dos alunos como pessoas competentes, com pensamento reflexivo, crítico, criativo, autónomo e responsável;
- c) Promoção do desenvolvimento profissional de todos;
- d) Assunção da escola como uma tarefa coletiva: pessoal docente e não docente, alunos, pais e encarregados de educação;
- e) Incentivo ao esforço, à exigência e ao rigor do trabalho realizado;
- f) Promoção de um clima de aprendizagem real e auto-motivador;
- g) Valorização da excelência integral (esforço, perseverança, solidariedade, disciplina, iniciativa, participação e aproveitamento escolar);
- h) Sedimentação de valores do trabalho, da responsabilidade, da honestidade, da solidariedade e da confiança;
- i) Humanização das respostas e das relações;
- j) Valorização das atitudes positivas (disciplina) e penalização da indisciplina;

- k) Partilha de responsabilidades nas tomadas de decisão, através da assunção de compromissos e do trabalho de equipa.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Assente em informação existente nos documentos orientadores da prática desta escola como sendo o Projeto Educativo, o Contrato de Autonomia, o Plano de Ação Estratégica e o Plano de Melhorias e considerando as fragilidades identificadas nos diversos e sucessivos diagnósticos organizacionais, presentes nos documentos acima referidos, e que enformam toda a reflexão anteriormente apresentada, a Escola Secundária Martins Sarmiento identificou três domínios de objetivos estratégicos: Organização e Gestão da escola; Serviço Educativo; Resultados.

6. Organigrama da instituição.



7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Vendas	3	83	2	55	1	27
Profissional	Técnico de Multimédia	3	85	3	84	3	79
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	86	3	87	3	83
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	2	60	3	85	3	82
Profissional	Técnico de Restauração	3	87	3	83	3	78
Profissional	Animação Sociocultural	1	25	1	23	1	21
Profissional	Técnico de Análises Laboratoriais	1	22	0	0	0	0
Profissional	Técnico da Qualidade - Calçado e Marroquinaria	1	29	1	26	0	0
Profissional	Técnico Comercial	0	0	1	30	2	57

8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o Quadro EQAVET.
- Adaptação do Sistema em Uso ao Quadro EQAVET.

9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Para além dos objetivos inscritos no Projeto Educativo e cujas linhas orientadoras se encontram supramencionadas, pretende-se, com o objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir objetivos intermédios neste processo de alinhamento, nomeadamente:

- i. Aumentar a relevância do Ensino Profissional junto da população geral;
- ii. Credibilizar o Ensino Profissional aumentando a confiança e a atratividade junto dos potenciais alunos e dos empregadores;
- iii. Integrar no sistema de gestão da qualidade CAF Educação os requisitos do Quadro EQAVET, assente numa lógica de melhoria contínua e enquadrado na missão e visão da escola;
- iv. Rever todos os documentos estruturantes, integrando os requisitos dos referenciais normativos e legislação em vigor aplicável;
- v. Melhorar a eficácia e eficiência da escola através da participação estruturada dos serviços e dos colaboradores na resolução dos seus problemas e na melhoria contínua;
- vi. Potenciar a imagem da escola na comunidade, assegurando um maior envolvimento e uma maior participação dos stakeholders internos e externos, na definição da oferta educativa alinhada com as suas necessidades e expectativas;
- vii. Promover uma maior transparência nos processos, procedimentos e resultados;
- viii. Dar maior visibilidade aos projetos que envolvam alunos do ensino profissional e que beneficiem as suas aprendizagens;
- ix. Promover a relação de proximidade com as entidades empregadoras de ex-alunos;
- x. Aferir as mudanças a introduzir nos currículos a partir das sugestões dos stakeholders;
- xi. Promover a melhoria contínua dos resultados escolares, através da melhoria dos indicadores EQAVET, ou seja, melhorar e consolidar os resultados dos indicadores:
 - a. Taxa de procura dos Cursos EFP
 - b. Taxa de absentismo em Cursos EFP
 - c. Taxa de desistência em Cursos EFP
 - d. Taxa de sucesso em Cursos EFP
 - e. Taxa de satisfação de alunos, docentes, Não Docentes, Parceiros de FCT e Encarregados de Educação
 - f. Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4a do EQAVET)
 - g. Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5a do EQAVET)
 - h. Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (indicador EQAVET n.º 6a)
 - i. Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (indicador EQAVET n.º 6b3)

10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Out/2019	Nov/2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Out/2019	Nov/2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Jan/2020	Out/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Jan/2020	Out/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Jan/2020	Out/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Jun/2020	Out/2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Jun/2020	Nov/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Jun/2020	Nov/2020
Elaboração do Relatório do Operador	Out/2020	Dez/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Out/2020	Dez/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Out/2020	Dez/2020
Observações (caso aplicável)		

11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

[PEE](#)

[Projeto de intervenção da Diretora](#)

[Regulamento Interno](#)

[Relatório de Autoavaliação](#)

[Documento Base](#)

[Plano de Ação](#)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem. Ao abrigo da Estratégia Europa 2020 foram emitidas orientações específicas para cada um dos Estados-Membros que incidem em seis domínios prioritários: Aptidões e competências pertinentes e de qualidade, com incidência nos resultados da aprendizagem, visando a empregabilidade, a inovação e a cidadania ativa; Educação inclusiva, igualdade, não discriminação e promoção das competências cívicas; Um ensino e formação abertos e inovadores, nomeadamente através de uma plena adesão à era digital; Apoio aos professores; Transparência e reconhecimento das aptidões e qualificações para facilitar a mobilidade dos estudantes e dos trabalhadores; Investimento sustentável, desempenho e eficiência dos sistemas de educação e formação.

1. Fase de Planeamento

1.1. Identificar os stakeholders/partes interessadas relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da instituição

A identificação das partes interessadas relevantes e suas necessidades e expectativas foram e serão, na ótica da política da escola, de elevada importância para garantir uma melhor integração dos jovens no mercado de trabalho, para o prosseguimento de estudos e para se tornarem cidadãos mais conscientes e mais ativos.

Assim, no caso das partes interessadas classificadas como relevantes, procedeu-se à identificação das necessidades e expectativas de uma forma passiva. Tratando-se de partes interessadas classificadas como muito relevantes, a escola procedeu à identificação das necessidades e expectativas em reuniões formais e informais e com recurso a questionários de satisfação.

Após a identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes e muito relevantes e com base nos dados recolhidos, a escola identificou quais são as mais valorizadas, e identificou as que eram passíveis de melhoria.

No âmbito da implementação do quadro EQAVET, considera-se como partes interessadas relevantes (internas e externas) os alunos (atuais e futuros), Docentes, Pessoal Não Docente, Parceiros de FCT e o Conselho Geral.

As necessidades e expectativas das partes interessadas são identificadas através de diversas metodologias, que podem passar por reuniões formais ou informais, troca de correspondência,

solicitação de informações, inquéritos de avaliação da satisfação, reclamações, sugestões e elogios, entre outros, sendo identificadas no modelo EQAVET – Partes Interessadas.

1.2. Comunicar, envolver e mobilizar os stakeholders internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET

A comunicação, o envolvimento e a mobilização das partes interessadas consideradas relevantes e muito relevantes é de vital importância para alcançar os objetivos a que propusemos com a implementação do quadro EQAVET.

Como tal, realizou-se um *Focus group* para envolver desde o início as Partes Interessadas relevantes e muito relevantes, foram feitas diversas comunicações e divulgações para as esclarecer do seu papel ativo por forma a serem representativos e contribuírem com ideias, opiniões ou outras.

O Quadro EQAVET tem destaque no nosso site e nas redes sociais. A par, foi também elaborado um cartaz e criado um placar exclusivo para afixar as informações e divulgação de resultados.

Nesta primeira fase do ciclo PDCA evidenciam-se as ações, abaixo indicadas, levadas a cabo pela equipa EQAVET com a colaboração de professores, diretores de curso e de turma:

- i. Criação na página da escola de um separador EQAVET para disponibilização da documentação criada neste âmbito.
- ii. Criação na página de um formulário para sugestões.
- iii. Criação de questionários:
 - a. de satisfação com a FCT [aluno e entidade de acolhimento].
 - b. de satisfação com a formação [aluno, professor e encarregado de educação].
 - c. de satisfação da entidade empregadora.
 - d. pós-conclusão da formação.
- iv. Criação de modelos estatísticos de tratamento da informação:
 - a. dos resultados dos indicadores EQAVET.
 - b. de questionários.
- v. Criação de documentos para monitorização:
 - a. do aproveitamento [trimestral].
 - b. do comportamento dos alunos [trimestral]
 - c. presenças nos apoios para recuperação de aprendizagens [trimestral].
 - d. conclusão e pós-conclusão dos cursos [anual].
- vi. Criação de modelos de:
 - a. Protocolo de cooperação com o alinhamento com o quadro EQAVET.
 - b. Protocolo para a FCT [atualização].
 - c. Compromisso de alteração do comportamento [atualização].

- vii. Atribuição de horas da componente letiva (com recurso ao crédito horário) e não letiva para responder às necessidades de apoio para recuperação de aprendizagens e de módulos em atraso do próprio ano ou de anos anteriores.
- viii. Elaboração do documento base.
- ix. Elaboração do Plano de Ação.
- x. Reuniões com diretores de turma e de curso.
- xi. Inclusão na ordem de trabalhos das reuniões de diretores de turma, conselhos de turma e de encarregados de educação de informação relacionada com a implementação do Quadro EQAVET.

- 1.3. Identificar o nível de intervenção de cada stakeholder, as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua

No planeamento e concretização do seu processo pedagógico, a escola envolve as diversas partes interessadas relevantes ao nível do ajustamento da formação em contexto de trabalho e do desenvolvimento de projetos interdisciplinares e de articulação curricular, otimizando a relação atividades-recursos, integrando-o numa política de empregabilidade e de responsabilidade social.

O envolvimento das partes interessadas relevantes foi demonstrado pela elaboração e concretização do plano de marketing para garantir o envolvimento, a melhoria contínua e a qualidade da formação.

Para além de reuniões, defesas de Provas de Aptidão Profissional, avaliações das Formações em Contexto de Trabalho, contactos diretos ou indiretos, periodicamente são ainda aplicados questionários de avaliação da satisfação às partes interessadas relevantes, cujos resultados são tratados estatisticamente e despoletadas ações de melhoria sempre que considerado viável e relevante à melhoria da qualidade dos serviços de educação prestados. Esporadicamente são ainda aplicados questionários aos alunos para algumas atividades específicas.

Tipo/periodicidade de Reuniões	Intervenientes
Reuniões Trimestrais	Conselho de Turma Conselho de Curso
Reuniões de Início de Ano Letivo	Docentes Pessoal Não Docente Encarregados de Educação Alunos
Reuniões de Fim de Ano Letivo	Conselho Geral
Reuniões regulares	Órgão de Administração e Gestão

	Conselho Pedagógico Equipa EQAVET Equipa de Autoavaliação Acompanhamento das FCT/Parceiros de FCT SPO
Questionários de satisfação	Alunos Ex-Alunos Potenciais alunos Encarregados de Educação Parceiros de FCT Empregadores
Focus Group	SPO Alunos finalistas Docentes Pessoal Não Docente DT e DC Encarregados de Educação Parceiros de FCT Empregadores Elementos dos Órgãos Consultivos e/ou do Conselho Geral

1.4. Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas

A implementação do quadro EQAVET requer um grande envolvimento e participação das partes interessadas e o desenvolvimento de muitas tarefas diversas. Estes factos requerem que a equipa EQAVET, e todas as pessoas que colaboram para que seja um sucesso, seja regularmente revista e ajustada. A afetação de recursos humanos, foram revistos e adequados às necessidades definidas e foram atribuídas responsabilidades em matéria de garantia da qualidade.

Esta atribuição de responsabilidades e a corresponsabilização de todos os intervenientes no processo educativo são o garante para o alcançar dos objetivos propostos. Neste sentido, dependendo do objetivo concreto a atingir e/ou das estratégias a desenvolver, são necessárias a definição e a atribuição concreta de responsabilidades para cada interveniente.

Sempre que a escola considerou que não dispunha de recursos humanos disponíveis, tratou de contratar serviços técnicos especializados no sentido de colmatar estas necessidades.

1.5. Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET

A escola, nesta fase, realizou o diagnóstico e identificou o ponto de partida para definir que ações serão necessárias desenvolver até final do projeto a fim de obter o selo EQAVET.

Para este diagnóstico contribuíram, não só o preenchimento do anexo 1 do referencial de alinhamento com o Quadro EQAVET, mas também, o desenvolvimento de ferramentas de auscultação das partes interessadas (p.e. *Focus Group*), foi realizada uma análise SWOT dos cursos profissionais e, foi ainda elaborada uma recolha dos indicadores de monitorização e de resultados.

Estas informações foram cruciais para a elaboração do Documento Base, mas principalmente para a definição de um plano de ação adequado, simples, conciso e eficaz.

- 1.6. Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas

A intenção da escola é implementar e alinhar o seu sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET. O documento base foi organizado em duas partes: a primeira referente à caracterização da Instituição e a segunda ao processo de alinhamento do sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET.

Documentos orientadores, como o Projeto Educativo ou o Regulamento Interno, foram importantes bases para a definição e alinhamento das metas, dos objetivos e indicadores de monitorização e de resultados.

No que se refere à oferta de EFP, a escola, na fase de planeamento, fez a auscultação aos profissionais e ao mercado de trabalho e estabeleceu as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização.

O Documento Base é acompanhado pelo Plano de Ação. Este plano foi concebido no sentido de alinhar as atividades necessárias para cumprir as práticas de gestão e os focos de observação com os objetivos estratégicos da instituição.

2. Fase de Implementação

2.1. Monitorização do Plano de ação

A implementação do plano de ação foi acompanhada de uma monitorização ao longo do tempo. Foram desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação.

A monitorização do plano de ação utilizou alguns instrumentos, de que se destacam:

- Reuniões da equipa EQAVET
- Análise trimestral e anual dos resultados dos indicadores e das avaliações dos alunos
- Atas de grupo disciplinar, departamento e Conselho Pedagógico.

Outras tarefas foram implementadas das quais se destacam:

- Adequação dos critérios de avaliação e inclusão de processos de autorregulação e autoavaliação.
- Envio aos docentes de informações e procedimentos a adotar.
- Levantamento das necessidades de formação.
- Participação em ações de formação disponibilizadas.
- Parcerias com as partes interessadas.
- Reuniões com alunos, professores, encarregados de educação e parceiros de FCT.
- Envio de questionários de satisfação [alunos, encarregados de educação, professores, entidades acolhedoras de FCT e empregadoras].
- Envio a ex-alunos de questionário de pós-conclusão do curso.
- Monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens.
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria.
- Monitorização da frequência de apoios para recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade.
- Divulgação do relatório de autoavaliação e resultados de final do período da EFP. Em grupo disciplinar definem-se estratégias a adotar face aos resultados.
- Análise e discussão das propostas de cursos, em reunião de grupo disciplinar e de Conselho de Diretores de Curso, a apresentar em Conselho Pedagógico.

2.2. Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores

A escola já possui diversas práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET, metodologias essas que carecem, no entanto, da aplicação sistemática de mecanismos que permitam a recolha de dados.

A recolha de alguns dados foi de facto um dos grandes problemas sentidos pela escola, sobretudo no que se refere ao grau de satisfação dos empregadores face aos ex-alunos empregados. Esta condicionante fez-nos repensar este processo e serão apresentadas melhorias para no futuro se tornarem de recolha fácil.

3. Fase de Avaliação

A escola, em função dos resultados identificados, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas. Estas melhorias decorrem da atualização da análise de contexto, requisitos das partes interessadas relevantes e muito relevantes, e dos resultados dos indicadores e objetivos.

Nesta fase procede-se à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida nos planos de ação, ou seja:

- i. É efetuado o acompanhamento dos objetivos e metas, através da monitorização dos indicadores de desempenho estabelecidos;
- ii. É avaliada a eficácia das ações
- iii. Promove-se a auscultação dos stakeholders (internos e externos), para monitorização da sua satisfação, apuramento de dados para monitorização de indicadores de desempenho e recolha de oportunidades de melhoria;
- iv. Elabora-se o documento de desempenho, onde constam todas as entradas para a melhoria e se identificam ações de melhoria para o período seguinte.

3.1. Monitorização do conjunto de indicadores selecionados

Acompanhar os indicadores de forma sistemática e sistémica é a assunção da melhoria contínua que a escola pretende alcançar ao longo dos tempos. Esta informação quantitativa servirá para numa fase posterior de análise e reflexão do exercício para ajustamentos nas práticas de gestão e melhorias fundamentadas.

Neste sentido, foi desenvolvido um ficheiro excel de monitorização e acompanhamento dos indicadores de monitorização e de resultados que apresenta uma folha resumo (dashboard) dos valores apurados. Estes resultados provém dos vários sistemas de alerta existentes na escola.

As melhorias consideradas necessárias serão feitas com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo. A avaliação das atividades

implementadas e dos resultados alcançados são discutidos com as partes interessadas mais relevantes e são identificadas áreas de melhoria que serão esplanadas mais adiante.

3.2. Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

A escola utiliza as ferramentas já mencionadas para realizar a monitorização intercalar dos objetivos anuais e plurianuais traçados e da duração própria das atividades envolvidas no sentido de aplicar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP.

Nesta reunião de análise e reflexão faz-se o balanço dos objetivos que foram alcançados e do que ficou por alcançar e, são identificadas melhorias para o ciclo seguinte sempre numa perspetiva de melhoria contínua e cumprimento dos objetivos estratégicos da escola.

A informação produzida é considerada de extrema importância pois serão a base para analisar os resultados, antecipar desvios, redefinir práticas e identificar as melhorias a introduzir ao nível processual e de resultados.

A escola fez análises trimestrais, nomeadamente, número de módulos em atraso, número de faltas injustificadas, número de desistências, grau de satisfação de alunos, encarregados de educação, docente e não docentes, apreciações dos orientadores de PAP em relatórios intermédios, entre outras.

3.3. Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias

Como já foi referido, o envolvimento das partes interessadas é fundamental para garantir a melhoria contínua. Assim, a sua participação é conseguida da seguinte forma:

- i. A avaliação anual das metas é da competência do conselho pedagógico;
- ii. Em sede de conselho geral, onde têm assento formal vários representantes de stakeholders externos, são apresentados e discutidos os resultados apurados;
- iii. Na Formação em contexto de trabalho (FCT), com a avaliação final dada pelo Tutor de FCT da empresa/entidade enquadradora;
- iv. Na participação de Júri das provas de aptidão profissional (PAP) fazem parte representantes das associações empresariais, das associações sindicais, uma personalidade de reconhecido mérito na área de formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso, para além do diretor de turma, orientador de PAP, diretor de curso e o diretor da escola (stakeholders externos e internos);

- v. Os empregadores dos alunos certificados foram chamados a responder a um inquérito de satisfação, em relação à performance dos ex-alunos em diversas competências.

3.4. Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias

A escola assume a responsabilidade de tornar o processo de implementação do quadro EQAVET e todo o trabalho desenvolvido o mais transparente possível. Para isso, assumimos que a informação deve ser disponibilizada às partes interessadas internas e externas. Os meios de divulgação mais privilegiados serão a página eletrónica da escola e as redes sociais. Com esta divulgação, quaisquer partes interessadas poderão participar de forma mais fácil, consciente e conhecedoras da realidade.

De referir que todas estas informações, interações, melhorias identificadas e as conclusões foram utilizadas para a elaboração deste relatório do operador e serão resumidas nos dois anexos que dele fazem parte integral.

4. Fase de Revisão

Nesta última fase do Ciclo PDCA, as opiniões das partes interessadas foram tidas em conta e sustentam a elaboração de planos de melhoria, opinião essa com a impressões dos formandos e dos professores, para inspirar novas ações. É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão e, os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. Assim, os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, levando a escola a fazer uma revisão de tudo o que foi planeado e dos resultados obtidos e adotou medidas que configuram novas soluções face às práticas em uso. Pontualmente, tomou-se a decisão de introduzir imediatamente as melhorias identificadas.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

No anexo 1 do presente documento estão elencadas as Áreas de Melhoria percecionadas pela escola, consistentes com o Projeto Educativo.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

A escola evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A implementação e o alinhamento do sistema de qualidade da escola com o quadro EQAVET veio fomentar uma maior participação e envolvimento das partes interessadas na gestão da escola. Consideramos que esta ligação credibiliza e reforça o papel da escola na comunidade, reforça os nossos objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e, reforça o papel importante que o ensino profissional tem preparação de jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

O quadro EQAVET trouxe mudanças no processo de autoavaliação com um maior número de momentos de participação das várias partes interessadas aumentando a responsabilidade partilhada. Esta autoavaliação aliada a um maior autoconhecimento, fomentou o diálogo e uniram-se esforços com os parceiros a fim de eliminar competências formativas, pessoais e interpessoais indesejáveis. Foram clarificadas as capacidades e as atitudes que os alunos precisam trabalhar para concluir o seu percurso formativo com sucesso.

Não esquecendo os constrangimentos verificados, nomeadamente os causados pela pandemia da COVID-19 e a implementação do E@D, que limitaram a concretização de algumas ações presenciais, a escola viu-se obrigada a adiar atividades que estavam programadas.

Sabemos que a obtenção do Selo EQAVET é um passo importante no sucesso e atratividade da escola e uma grande responsabilidade na manutenção de melhoria contínua. Contudo, é

fundamental para um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos que nos procuram.

Os Relatores

(Ana Maria Silva, Diretora da Escola Secundária Martins Sarmiento - Guimarães)

(Sónia Torrinha, Responsável da equipa EQAVET)

Guimarães, 20 de novembro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

A. Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos com detalhe o ponto de partida e as ambições traçadas pela ESCOLA em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET, assim como outros que monitorizamos no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade desde 2017:

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2017	2018	Tendência	2023
1	Taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	71,8%	69,4%	↘	73,3%
2	Taxa de colocação no mercado de trabalho	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (18 meses após conclusão do curso) Indicador EQAVET 5a)	52,7%	82,9%	↗	54,2%
3	Taxa dos diplomados a exercer profissões relacionadas ou não com os cursos	Nº diplomados a exercer profissões relacionadas ou não com o curso/Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	48,2%	69%	↗	49,7%
4	Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	3,8	3,5	↘	3,8

Os resultados apresentados são globalmente positivos e evidenciam o sucesso da estratégia da ESCOLA ao longo dos últimos anos. Decorrente da monitorização dos anteriores indicadores e da sistemática implementação de ações que visam a concretização dos objetivos definidos, podemos constatar tendências globalmente positivas ao longo dos últimos quatro anos. Devido a constrangimentos do ambiente externo, nomeadamente a procura de outras ofertas formativas, no ano letivo 2017/2018, a taxa de conclusão ficou aquém dos outros indicadores. Contudo, a taxa de empregabilidade e de diplomados a exercer profissões relacionadas ou não com o curso superou largamente os indicadores do triénio anterior.

Análise crítica das práticas de gestão

A integração do Quadro EQAVET veio promover na nossa Organização um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, estamos permanentemente focados da adequação das nossas práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia decorrente da COVID-19 teve na sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem que irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro.

Ao longo do processo de integração foram reajustados diversos documentos estruturantes da ESCOLA, como o Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano de Ação Estratégica. Tal reajuste teve em conta não só as especificidades dos referenciais normativos e enquadramento legal, mas teve igualmente em conta o feedback das partes interessadas internas e externas relevantes para a nossa Organização.

Os trabalhos foram coordenados pela Equipa Eqavet, em estreita colaboração com o órgão de Administração e Gestão em consonância com o PAE da escola. Não obstante, sempre que necessário são envolvidos colaboradores dos diversos departamentos da ESCOLA.

Ao longo dos últimos anos temos vindo a aprimorar os nossos processos de gestão da formação, desde a identificação de necessidades até a avaliação da eficácia da formação. O próximo passo será a promoção de uma cada vez maior sistematização da formação interna e a efetiva interligação deste processo com o sistema de avaliação do desempenho.

Torna-se ainda, a nosso ver, necessário promover uma ainda maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, para enfrentarmos os novos desafios que se colocam à ESCOLA, numa perspetiva de melhoria contínua e mitigação dos riscos.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação permanente em que todas as opiniões são valorizadas, e reforça o sentido de pertença em toda a Organização. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, tornarão a nossa ação mais eficiente e eficaz, tornando-a mais clara e transparente para todos.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Promover comportamentos adequados ao contexto	O1	Taxa de satisfação dos parceiros da FCT
		O2	Nº de reuniões da Direção com Conselho de Delegados/ Conselho Ecoescola (3 X por ano)
		O3	N.º de sugestões apresentadas e tratadas. (100%)
		O4	Taxa de satisfação dos empregadores (> 75%)
AM2	Consolidar as condições para a melhoria do sucesso educativo	O5	Taxa de abandono/Desistências (< =15%)
		O6	Taxa de conclusão dos cursos (> 75%)
		O7	Taxa de diplomados que prosseguem os estudos (> 25%)
		O8	Taxa de empregabilidade (> 80%)
		O9	Taxa de diplomados que trabalham na área de formação (>= 50%)
		O10	Nº de Atas das reuniões dos CTs. (Nº de Registos)
		O11	N.º de Relatos de Ocorrência e de medidas disciplinares. (Nº de Registos)
		O12	% de alunos por curso que teve média igual ou superior a 18 valores no ano anterior. (5%)
		O13	Nº de Atas das reuniões trimestrais da EMAEI. (Nº de Registos)
		O14	N.º de alunos referenciados (EMAEI). (Nº de Registos)
		O15	Taxa de satisfação dos alunos e encarregados de educação
AM3	Envolver ativamente encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	O16	Índice de assiduidade dos pais/EE nos eventos criados (> 10%)
		O17	Índice de assiduidade dos pais/EE nas reuniões (> 60%)
AM4		O18	Nº de atas das reuniões de departamento e de grupo disciplinar

	Promover procedimentos de participação de professores para práticas interdisciplinares.	019	N.º de atividades de articulação curricular (documento de articulação curricular)
		020	Índice da qualidade e inovação da docência (projetos integradores, interdisciplinaridade, workshops, etc). (Nº de Projetos realizados)
AM5	Manter uma forte ligação com o tecido empresarial e social da comunidade local, nacional e internacional	021	Nº de entidades parceiras com Protocolo
		022	Nº de entidades que acolhem alunos na FCT.
		023	Nº de participação em concursos de organizações externas. (Nº de Cursos envolvidos)
AM6	Incentivar a participação de alunos e professores em projetos, programas e atividades de âmbito local, nacional e internacional	024	Índice de vitalidade das relações exteriores. Nº de parceiros estrangeiros. (Nº de Registos)
		025	Índice de satisfação dos alunos e professores em projetos, programas e atividades de âmbito local, nacional e internacional. (>90%)
AM7	Melhorar o processo de comunicação com os stakeholders	026	Manter atualizada a página da escola
		027	Taxa de satisfação dos colaboradores com os serviços (>80%)
		028	Utilização das plataformas de comunicação (email, google classroom, net alunos) e difusão da informação através das mesmas.
		029	Manutenção do jornal "O Pregão"
		030	Realização de uma Mostra de Projetos (ano/curso)
		031	Concurso "O Melhor Projeto PAP"

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Aplicar inquéritos de satisfação aos parceiros da FCT e entidades empregadoras.	Setembro/2020	Julho/2021
	A2	Aumentar a participação dos alunos na vida da Escola.	Setembro/2020	Julho/2021
	A3	Criar um endereço eletrónico para sugestões disponível da página da escola	Setembro/2020	Julho/2021
AM2	A4	Articular o trabalho entre órgão de Administração e Gestão, Conselho de turma, Serviço de Orientação e Psicologia e a EMAEI.	Setembro/2020	Julho/2021
	A5	Reunir conselho de curso e de turma para articulação vertical e horizontal do currículo e planificação de projetos.	Setembro/2020	Julho/2021
	A6	Reunir CTs para apresentação e monitorização de propostas para recuperação de aprendizagens, definição de estratégias de apoio pedagógico aos alunos com mais dificuldades e comportamentos menos adequados.	Setembro/2020	Julho/2021
	A7	Dinamizar projetos de forma a desenvolver competências no âmbito do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e do perfil profissional	Setembro/2020	Julho/2021
	A8	Reunir EMAEI para aplicação/revisão das medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão	Setembro/2020	Julho/2021
AM3	A9	O órgão de Administração e Gestão e os diretores de turma dinamizam o envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.	Setembro/2020	Julho/2021
	A10	Envolver os encarregados de Educação e a respetiva Associação no percurso escolar dos seus educandos.	Setembro/2020	Julho/2021
AM4	A11	Intensificar formação profissional de docentes e não docentes, capacitando-os para responder aos diferentes desafios da ação educativa.	Setembro/2020	Julho/2021
	A12	Participação de todas as turmas em projetos nacionais e internacionais.	Setembro/2020	Julho/2021
	A13	Fomentar práticas de diferenciação pedagógica, trabalho colaborativo, autorregulação e avaliação formativa.	Setembro/2020	Julho/2021
AM5	A14	Aumentar o número de protocolos com entidades formadoras	Setembro/2020	Julho/2021
	A15	Aumentar o número de participações em projetos ou concursos de âmbito local, nacional e internacional.	Setembro/2020	Julho/2021

	A16	Implicar as empresas no acolhimento dos alunos para a realização de estágios profissionais	Setembro/2020	Julho/2021
AM6	A17	Avaliar impacto de cada participação em atividades de âmbito local, nacional e internacional	Setembro/2020	Julho/2021
	A18	Alargar a internacionalização a todos os cursos	Setembro/2020	Julho/2021
AM7	A19	Atualizar de forma clara e coerente, a página eletrónica da escola.	Setembro/2020	Julho/2021
	A20	Garantir a operacionalidade dos recursos informáticos e restantes equipamentos	Setembro/2020	Julho/2021
	A21	Aplicar inquéritos de satisfação aos colaboradores	Setembro/2020	Julho/2021
	A22	Implicar a comunidade educativa na planificação e realização de projetos	Setembro/2020	Julho/2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Projeto e Educativo e nos Indicadores e Objetivos da Qualidade e do PAE, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos previstos nestes dois documentos. Ao nível dos Indicadores e Objetivos da Qualidade, dispomos de indicadores com diferentes prazos de monitorização, que podem ser mensais, trimestrais, semestrais e anuais. As áreas de melhoria constantes no Projeto Educativo têm data efetiva de início no princípio do ano letivo 2020/2021 e serão avaliadas no final do ano letivo.

As áreas de melhoria relacionadas diretamente com o Processo Pedagógico, assim como os resultados escolares, são monitorizados trimestralmente pelos conselhos de turma e pelo Conselho Pedagógico. Os restantes indicadores são monitorizados pelos responsáveis dos processos, Equipa Eqavet, órgão de Administração e Gestão e Equipa de Autoavaliação.

Anualmente é desenvolvido o Relatório de Desempenho do Sistema de Gestão da Qualidade, que congrega a análise dos resultados obtidos e evidencia eventuais alterações às ações de melhoria e objetivos estabelecidos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria foram inicialmente desenvolvidas com as equipas, de forma a se ajustarem às especificidades do contexto e das partes interessadas.

Posteriormente foi divulgado de forma mais abrangente às restantes estruturas de coordenação e supervisão da escola, de forma a recolher mais contributos para enriquecer o documento e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas.

Esta informação será igualmente discutida em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral, assegurando uma participação abrangente dos stakeholders internos e externos.

Prevedemos de seguida efetuar uma divulgação mais abrangente nos meios institucionais da ESCOLA.

6. Observações (*caso aplicável*)

N.A.

Os Relatores

(Ana Maria Ribeiro Machado da Silva, Diretora da Escola Secundária Martins Sarmiento - Guimarães)

(Sónia Torrinha, Responsável da equipa EQAVET)

Guimarães, 20 de novembro de 2020

B. Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10) ⁱ
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)ⁱ
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)¹
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
--	----	--	--

Princípios EQAVET	<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)ⁱ
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)ⁱ

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	Diretor /CP/CG	Página eletrónica da escola	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C3A1; C6T1; C6T3
2	Projeto de Intervenção	Diretor /CG	Página eletrónica da escola	C1P1; C6T1; C6T3
3	Plano de Ação Estratégica	Diretor /CP/CG	Página eletrónica da escola	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C3A2; C6T1; C6T3
4	Plataforma SIGO			C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1;
5	Plataforma Net Alunos			C1P3; C1P4; C3A1; C3A3
6	MISI			C3A1
7	Plano Anual de Atividades	Diretor /CP/CG	Plataforma UTIL	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C6T3
8	Carta de Missão do Diretor	Diretor	Conselho Geral	C1P1; C1P2
9	Regulamento Interno	Diretor /CP/CG	Página eletrónica da escola	C1P1; C1P2; C1P4; C3A1; C6T1; C6T3
10	Regulamento dos Cursos Profissionais	Diretor /CP/CG	Página eletrónica da escola	C1P1; C1P2; C1P4; C3A1; C6T1; C6T3
11	Atas Conselho Geral	Conselho Geral	Conselho Geral	C1P1; C1P2; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C5T1
12	Protocolos de parceria	Diretor/Diretor de Curso	Órgão de Administração e Gestão	C1P1; C1P2; C2I1; C6T3
13	Dossier de Formação em Contexto de Trabalho	Diretor/Diretor de Curso	Dossiers de FCT de cada Turma	C3A3; C4R1;
14	Relatório de Atividades	Diretor/CP/CG	Órgão de Administração e Gestão	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1
15	Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades	Diretor/CP/CG	Órgão de Administração e Gestão	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1;
16	Plano de Formação	Diretor/Coordenadores de Departamento/CP	Órgão de Administração e Gestão	C1P1; C1P2; C1P4; C2I1; C2I3; C6T3
17	Atas Reuniões Conselho Turma	DT/Secretário	Órgão de Administração e Gestão	C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1; C6T3
18	Atas de Reuniões de Departamento	Coordenador de Departamento/Secretário	Órgão de Administração e Gestão	C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1; C6T3
19	Resultados dos inquéritos de satisfação (stakeholders internos e externos)	Equipa EQAVET	Página eletrónica da escola	C3A2; C3A3; C4R1; C5T1; C6T3

20	Página eletrónica da escola	Equipa EQAVET/Gabinete de Comunicação	Página eletrónica da escola	C3A4; C4R3; C5T2
21	Relatório do Focus Group	Empresa Consultora	Órgão de Administração e Gestão	C3A2; C4R1; C5T1
22	Atas Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Órgão de Administração e Gestão	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1; C6T2; C6T3
23	Relatórios do Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno (GAIA)	SPO e EMAEI	Gabinete	C3A2
24	Atas Reunião de Conselho de Curso	Coordenador dos directores de curso	Órgão de Administração e Gestão	C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C4R1; C5T1; C6T1
25	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Página eletrónica da escola	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C4R2; C6T1
26	Ficheiro Excel de Monitorização de Objetivos e Indicadores	Empresa consultora / Equipa EQAVET		C1P3; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1
27	Relatório de Autoavaliação	Equipa de Auto-avaliação	Página eletrónica da escola	C1P3; C1P4; C2I3; C3A1; C3A2; C4R1; C6T1; C6T2
28	Documento base	Diretor / Equipa EQAVET	Página eletrónica da escola	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C6T1
29	Relatório do operador	Diretor / Equipa EQAVET	Página eletrónica da escola	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C6T1;

Observações

||

Os Relatores

(Ana Maria Ribeiro Machado da Silva, Diretora da Escola Secundária Martins Sarmiento - Guimarães)

(Sónia Torrinha, Responsável da equipa EQAVET)

Guimarães, 20 de novembro de 2020

ⁱ Guia para o processo de alinhamento com o quadro EQAVET disponível em:
http://www.qualidade.anqep.gov.pt/PDF/Guia_Alinhamento_EQAVET/Guia_Alinhamento_QuadroEQAVET.pdf